

# NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, queridas e queridos leitores  
do nosso querido Noticiário  
Eletrônico da SBM.

Agosto marca um momento de renovação e continuidade para a nossa comunidade matemática. Neste mês, celebramos a posse da nova diretoria da SBM e damos as boas-vindas ao grupo de secretárias e secretários regionais que passam a integrar o comitê editorial do nosso noticiário. Registramos também nosso agradecimento a todas e todos que concluíram seus mandatos, reconhecendo o trabalho, a dedicação e o compromisso que contribuíram de forma significativa para fortalecer a integração e a atuação da Sociedade.

Este número também é um espaço de memória e reconhecimento. Relembramos a trajetória singular de Maria Aparecida Soares Ruas (1947–2025), pesquisadora cuja vida foi marcada pela paixão pela matemática e pelo cuidado com as pessoas. Sua contribuição permanecerá viva em nossas práticas e em nossas lembranças.

Ao mesmo tempo, celebramos o futuro que se constrói: destacamos os jovens talentos que têm transformado sua relação com a matemática em conquistas e em projetos de impacto social, como a trajetória de Isac Vinícius Xavier. Eles nos mostram que a matemática é também ferramenta de inclusão e esperança.

## CONTEÚDOS

- 1 Editorial
- 3 Secretárias e Secretários Regionais da SBM
- 5 *Maria Aparecida Soares Ruas (1947–2025): uma vida dedicada à Matemática e às pessoas*
- 8 *Jovem talento une olimpíadas de matemática e inclusão social*
- 9 *Do balé à Topologia Diferencial: a trajetória de Suely Druck, nova associada honorária da SBM*
- 13 *PROFMAT 2026: inscrições abertas até 30 de setembro deste ano*
- 14 *Uma vida pela Matemática: Walcy Santos é eleita associada honorária da SBM*
- 17 *SBM marca presença em congresso em Miami e acompanha homenagem a pesquisadora brasileira*
- 21 *Novo ciclo na SBM: gestão eleita toma posse com foco na manutenção de ações voltadas à diversidade e à cooperação internacional*
- 24 *Prêmio SBM 2025: conheça José Edson Sampaio, o pesquisador vencedor da honraria*
- 27 Oportunidades
- 30 Cronograma de Eventos SBM
- 31 Profmat: Para além das contas
- 32 Coluna Ensino da Matemática
- 33 Coluna Divulgação Matemática
- 34 Coluna História da Matemática
- 37 Coluna Ensino Universitário da Matemática
- 39 Cursos da SBM

A diversidade de colunas deste mês, que vão do ensino básico ao universitário, da divulgação à história da matemática, reforça a pluralidade de olhares que alimenta nossa comunidade. A cada edição, fica mais claro que a SBM é feita por muitas vozes, unidas pelo desejo de ampliar horizontes e ocupar novos espaços.

Que este número inspire diálogos, encontros e novas ideias. A matemática brasileira segue em movimento, e a participação de cada um de vocês é o que mantém esse movimento vivo, pulsante e transformador.

### **Boa leitura!**

#### **Nivaldo Grulha**

Editor-chefe



Nivaldo Grulha

# SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS REGIONAIS DA SBM

Queremos dar as boas-vindas às novas secretárias e aos novos secretários regionais da Sociedade Brasileira de Matemática, que assumem a partir de agosto de 2025 as regionais Minas Gerais e Centro-Oeste, São Paulo e Sul.

Agradecemos imensamente a colaboração, o trabalho e a dedicação dos(as) professores(as) que encerram seus mandatos após dois anos de serviço à nossa sociedade:

- José Nazareno Vieira Gomes (UFSCar) – Região São Paulo
- Marcela Duarte Ferrari (UEM) – Região Sul
- Vinícius de Carvalho Rispoli (UnB) – Região Minas Gerais e Centro-Oeste

Também registramos nosso agradecimento aos colegas que permanecem conosco neste novo biênio (01/08/2025 – 31/07/2027):

- Região Norte: João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)
- Região Nordeste: Damião J. Araújo (UFPB)
- Região Rio de Janeiro e Espírito Santo: Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Lembramos que as secretárias e os secretários regionais também integram o corpo editorial do Noticiário Eletrônico da SBM, desempenhando papel essencial na articulação da comunidade matemática em todo o país.

## Novas secretarias regionais



### **Região Minas Gerais e Centro-Oeste Luciana Aparecida Elias (UFJ)**

A Professora Luciana Aparecida Elias é Professora Titular da Universidade Federal de Jataí (UFJ). Graduada em Matemática (Bacharelado) pela Universidade Federal de Goiás (UFG), onde também concluiu o mestrado em Matemática (Geometria), obteve o doutorado em Matemática Aplicada/Física Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

É membra da Comissão de Gênero e Diversidade da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), além de integrar os coletivos Matemáticas Negras e Negres na Matemática. Entusiasta da coletividade e dos processos de aquilombamento, tem se dedicado a fortalecer espaços de inclusão e diversidade no meio acadêmico.



### **Região São Paulo**

#### **Paulo Leandro Dattori da Silva (USP)**

Mandato: 01/08/2025 – 31/07/2027

O Professor Paulo Leandro Dattori da Silva é Professor Associado 5.3 do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP). É licenciado em Matemática pela UNESP/Presidente Prudente (1998). Obteve o título de Mestre (2001) e de Doutor em Matemática (2004) pelo Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Conquistou o título de Livre-Docente pelo ICMC-USP (2012) e realizou estágios de pós-doutorado na UFSCar e na Florida International University (Miami, EUA).

Tem ampla atuação em gestão acadêmica: foi Chefe do Departamento de Matemática, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Matemática (atualmente é Vice-Coordenador) e Vice-Coordenador do ProfMat. É assessor colaborador da

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1D. Atualmente, coordena um projeto de colaboração bilateral Brasil-Bélgica, com financiamento FAPESP-FWO.

Sua pesquisa concentra-se em Equações Diferenciais Parciais, especialmente em problemas relacionados a propriedades (semi)globais de estruturas involutivas.



### **Região Sul**

#### **Márcio Rostirolla Adames (UTFPR)**

Mandato: 01/08/2025 – 31/07/2027

Márcio Rostirolla Adames é doutor em Matemática pela Leibniz Universität Hannover (2012, Alemanha) e professor da UTFPR, em Curitiba/PR, desde 2013. Tem interesse em Análise Geométrica e em aplicações da Matemática na Física e na Computação, além de atuar em divulgação e ensino de Matemática. Foi coordenador do ProfMat na UTFPR-CT (2015–2019 e 2025–atual) e representante docente na Comissão Acadêmica Nacional do programa (2020–2022).



Maria Aparecida Soares Ruas foi eleita membra titular da TWAS e concentrará seus esforços para projetos voltados para equidade de gênero na ciência | Foto: Leonardo Zacarin | SBM

# MARIA APARECIDA SOARES RUAS (1947–2025): UMA VIDA DEDICADA À MATEMÁTICA E ÀS PESSOAS

Por: Nivaldo Grulha

Entre tantos adjetivos possíveis para descrever a professora Maria Aparecida Soares Ruas, carinhosamente chamada de Cidinha, talvez “singular” seja o mais adequado. Uma cientista brilhante, professora dedicada, orientadora generosa e incansável incentivadora — verdadeiramente singular.

Mas não se tratava de uma singularidade isolada. Cidinha entrelaçou caminhos: entre teorias, ideias e, sobretudo, entre pessoas. Era presença constante e atenta. Em congressos, sua mão se erguia com leveza para formular perguntas certas, capazes de abrir novos ângulos de reflexão e iluminar aspectos que poucos haviam notado.

Há encontros que nos moldam a ponto de se tornarem parte do que somos. Tive a honra de ser aluno da professora Cidinha na graduação, em uma disciplina de Topologia, e mais tarde seu orientando de doutorado. Com ela aprendi que pensar é também sentir, e que fazer ciência é, em grande medida, um gesto de cuidado.

Esse cuidado ultrapassava os limites da pesquisa. Ela se interessava por nossas vidas com a mesma seriedade com que discutia equações, artigos e resultados. Sua orientação não era apenas acadêmica — era também humana.

Cidinha faleceu em 30 de junho de 2025, aos 77 anos. Membro honorária da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e integrante da sua Diretoria, ela ajudou a moldar a instituição com inteligência, sensibilidade e compromisso, sendo também uma das membra fundadoras da SBM.

Nascida em Lins (SP), foi uma das pioneiras na consolidação da pesquisa em Teoria das Singularidades no Brasil. Sua trajetória se entrelaça ao Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP), em São Carlos, onde se tornou professora emérita. Ali, formou gerações de matemáticos e matemáticas, ocupando cargos de liderança como chefe do Departamento de Matemática, presidente da Comissão de Pós-Graduação (em duas gestões) e vice-diretora.

Suas contribuições científicas foram vastas e decisivas. Autora de mais de 80 artigos internacionais e coautora de cinco livros, tornou-se referência mundial em Teoria das Singularidades e em suas aplicações à geometria diferencial, à topologia e à geometria real e complexa.

Em seu currículo Lattes, a professora Cidinha destacou cinco artigos que considerava particularmente significativos. Esses trabalhos exerceram um impacto profundo na matemática, especialmente nos campos da teoria das singularidades, geometria e topologia. Conforme observado em [1], tais publicações representam marcos importantes da contribuição da professora Cidinha para a área.

No artigo de Rieger e Ruas [2], encontramos uma contribuição seminal para a classificação de germes  $A$ -simples de aplicações  $K^n \rightarrow K^2$ . O estudo sistematizou classes de equivalência  $A$  e sua relação com órbitas de equivalência  $K$ , tanto no contexto real quanto complexo, incluindo resultados importantes sobre a modalidade mínima de certas órbitas finitamente determinadas.

O trabalho de Mochida, Romero-Fuster e Ruas [3] introduziu uma abordagem de contato para estudar superfícies em  $\mathbb{R}^4$ , caracterizando pontos parabólicos e pontos de inflexão. Demonstrou-se que, em embutimentos genéricos, as curvas de pontos parabólicos apresentam auto-interseções transversais, enquanto os pontos de inflexão surgem precisamente nesses cruzamentos, revelando sutilezas geométricas significativas.

Em Garcia, Mochida, Romero-Fuster e Ruas [4], a relação entre pontos de inflexão e a topologia de superfícies compactas orientáveis em  $\mathbb{R}^4$  foi explorada. O estudo estabeleceu uma desigualdade precisa  $N \geq 2|x^{(m)}|$  para o número de pontos de inflexão  $N$ , ligando diretamente a geometria local à característica de Euler da superfície.

O artigo de Rieger e Ruas [5] abordou deformações  $M$  de germes  $A$ -simples  $\Sigma_{n-p+1}$  de  $\mathbb{R}^n$  em  $\mathbb{R}^p$ , com  $n \geq p$ , ampliando o entendimento sobre a estabilidade dessas deformações sob mudanças dimensionais e fornecendo técnicas valiosas para o estudo de equivalência  $A$  em famílias paramétricas.

Por fim, Nishimura, Oset Sinha, Ruas e Wik Atique [6] investigaram campos vetoriais levantáveis sobre multigerms de corank um. O trabalho apresentou um método sistemático para construir tais campos em classes essenciais de multigerms, estabelecendo conexões importantes com problemas clássicos e contemporâneos da geometria singular.

Esses cinco artigos, além de demonstrarem rigor matemático excepcional, refletem a visão de Cidinha de integrar teoria e aplicação, e de inspirar novas gerações de matemáticos e matemáticas.

Formadora incansável, orientou dezenas de estudantes de iniciação científica, 11 mestres, 23 doutores e 21 pós-doutores, muitos deles hoje em posições de destaque no Brasil e no exterior.

Sua atuação se estendeu à gestão e à construção de comunidades científicas. Idealizou, em 1990, o International Workshop on Real and Complex Singularities, hoje um dos principais encontros mundiais da área, e teve papel decisivo na criação e consolidação de vários outros encontros importantes na área. Atuou também em comitês nacionais de fomento, como CNPq e CAPES, contribuindo para o fortalecimento da matemática brasileira.

Por essa trajetória, recebeu distinções de grande relevância: a insígnia da Ordem Nacional do Mérito Científico (2009); a eleição como membra da Academia Brasileira de Ciências e, em 2024, da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Em janeiro de 2025, foi laureada com o Prêmio Latino-Americano de Liderança Matemática, concedido pelo IMSA (Miami). A honraria, entregue postumamente, foi recebida por sua filha durante o evento.

Ao mesmo tempo, sua presença era marcada por humildade e generosidade. Como professora e orientadora, transformava a ciência em um gesto profundamente humano — feito de rigor, mas também de cuidado.

A matemática brasileira perde uma referência; a SBM, uma colaboradora essencial; e todos nós, uma presença insubstituível.

## References

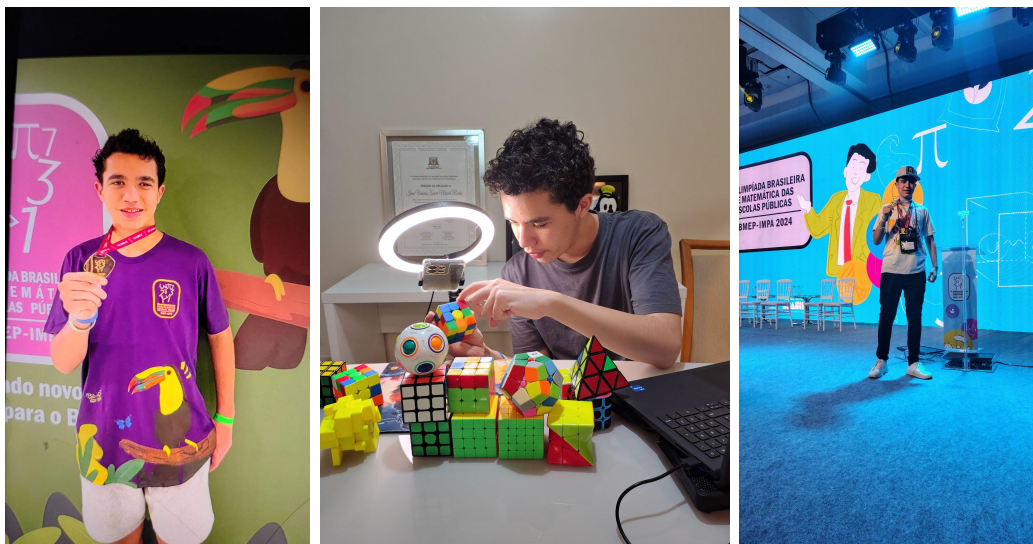
- [1] Grulha Júnior, N. de G.: A perspective of Cidinha’s research works. Special Issue Dedicated to Maria Aparecida Soares Ruas. Volume 18, pages 1143–1153 (2024)
- [2] Rieger, J.H., Ruas, M.A.S.: Classification of A-simple germs  $\mathbb{K}^n \rightarrow \mathbb{K}^2$ . Compos. Math. 79(1), 99–108 (1991)
- [3] Mochida, D., Romero-Fuster, M.C., Ruas, M.A.S.: The geometry of surfaces in 4-space from a contact viewpoint. Geom. Dedic. 54(3), 323–332 (1995)
- [4] Garcia, R.A., Mochida, D., Romero-Fuster, M.C., Ruas, M.A.S.: Inflection points and topology of surfaces in 4-space. Trans. Am. Math. Soc. 352, 3029–3043 (2000)
- [5] Rieger, J.H., Ruas, M.A.S.: M-deformations of A-simple  $\Sigma_{n-p+1}$ -germs from  $\mathbb{R}^n$  to  $\mathbb{R}^p$ ,  $n \geq p$ . Proc. Camb. Philos. Soc. 139, 333–349 (2005)
- [6] Nishimura, T., Oset Sinha, R., Ruas, M.A.S., Wik Atique, R.: Lifiable vector fields over corank one multigerms. Math. Ann. 366(1–2), 61–573 (2016)

**INSCREVA-SE**  
**no Canal**

**e ative as notificações**

**YouTube**

<https://youtube.com/sbmatematica>



## JOVEM TALENTO UNE OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA E INCLUSÃO SOCIAL

Em um contexto marcado pelo contínuo avanço da matemática e pelo surgimento precoce de novos talentos, a trajetória de Isac Vinícius Xavier chama atenção não apenas pela precocidade dos feitos, mas também pela força humana e social que a acompanha. Aos 14 anos, Isac é visto como um jovem em ascensão no cenário olímpico brasileiro, reunindo conquistas que despertam a admiração de professores e organizadores.

Nascido em Maceió, Isac enfrentou aos 8 anos o diagnóstico de uma doença mitocondrial rara que comprometeu significativamente sua visão. Para muitos, esse seria o início de um caminho limitado. Para ele, foi um ponto de virada: a mente passou a enxergar ainda mais longe. Pouco depois, seu talento já despontava nas olimpíadas científicas. Desde então, vem acumulando conquistas expressivas: dois ouros na OBMEP, desempenho perfeito na Olimpíada de Raciocínio Lógico, uma coleção de medalhas de ouro na Canguru de Matemática e quatro ouros na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, entre outras. Isac vem se destacando pelas soluções criativas e pela habilidade em transitar por diferentes áreas da matemática — da combinatória à lógica formal.

Mas talvez o aspecto mais marcante de sua trajetória não seja apenas o brilho acadêmico, e sim a consciência de como colocá-lo a serviço dos outros. Em 2023, Isac fundou o projeto social A+, que oferece mentorias, oficinas e materiais acessíveis para crianças e jovens de escolas públicas de todo o Brasil, com especial atenção às da periferia. Este ano, conseguiu inscrever dezenas de alunos da rede municipal de um município vizinho à capital alagoana, democratizando o acesso ao universo olímpico e inspirando novos talentos em regiões frequentemente esquecidas.

“Não basta eu conquistar uma medalha se ninguém ao meu redor acreditar que também é possível”, afirmou em entrevista recente. A frase revela a maturidade de alguém que já enxerga o conhecimento como ferramenta de transformação coletiva. A trajetória de Isac soma-se a um movimento mais amplo de valorização de jovens talentos de origem popular, cada vez mais presentes em debates sobre oportunidades internacionais. O desafio que se coloca é como o Brasil pode criar condições para que trajetórias como a dele se desenvolvam plenamente. Mais do que medalhas, sua caminhada mostra como a matemática pode unir pessoas, abrir caminhos e criar oportunidades. Ao reconhecê-lo, celebramos também a riqueza da matemática brasileira, que floresce em diferentes realidades e ganha força quando apoiada.

Para saber mais sobre o projeto A+ e a trajetória de Isac, acesse:  
[@isacvini](#) | [@projetoamais](#)



Suely Druck, que presidiu a Sociedade de 2001 a 2005, foi eleita associada honorária da SBM | Foto: Divulgação/SBM

## DO BALÉ À TOPOLOGIA DIFERENCIAL: A TRAJETÓRIA DE SUELY DRUCK, NOVA ASSOCIADA HONORÁRIA DA SBM

*Dos movimentos da dança clássica às complexidades da matemática, Suely Druck mostra que talento e dedicação não têm limites e podem moldar o futuro da matemática no Brasil*

Filha do Rio de Janeiro e apaixonada por matemática desde a juventude, Suely Druck teve no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) um marco definitivo em sua formação. Foi ali que, três anos depois de concluir um curso de Licenciatura, ela redescobriu a matemática e consolidou o caminho que seguiria como pesquisadora e professora. Duas décadas depois, na mesma instituição onde viveu este momento definidor, a carioca recebeu um reconhecimento que sintetiza sua contribuição à comunidade científica: foi eleita associada honorária da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

A atribuição lhe foi concedida durante o 35º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado de 28 de julho a 1º de agosto ali mesmo no IMPA. Suely foi homenageada ao lado de Walcy Santos. A honraria, concedida a matemáticos e matemáticas com contribuições excepcionais à área, marca o reconhecimento de trajetórias que transformaram a matemática brasileira — nas palavras da própria Suely Druck, “uma honra que simboliza que tudo valeu à pena, tanto científica quanto politicamente”.

## Dualidade entre balé e ciência

Suely descobriu cedo seus dois grandes talentos: a matemática e o balé clássico. Considerada uma bailarina prodígio, ela se destacou em apresentações e competições desde muito jovem. No entanto, ao atingir 1,70m aos 14 anos, sua carreira nos palcos foi interrompida devido às exigências rígidas das companhias de dança da época. “Felizmente não coube a mim a escolha da profissão”, conta.

Apesar desse revés, o balé permaneceu presente em sua vida, não apenas como uma atividade física ou artística, mas como uma disciplina que cultivou rigor, paciência e atenção aos detalhes — qualidades que também se mostraram essenciais em sua trajetória científica.

A paixão pela matemática, entretanto, seguiu firme e ganhou força, permitindo que ela transformasse a curiosidade e a disciplina adquiridas no balé em dedicação à pesquisa. Por muitos anos, ela continuou praticando a dança como amadora, mantendo vivo o vínculo com a arte e equilibrando duas paixões que, à primeira vista, pareciam tão distintas, mas que, na prática, se complementavam em sua formação pessoal e intelectual.

## Formação acadêmica e área de pesquisa

Graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Suely enfrentou os desafios de estudar em plena ditadura militar, em um curso de Licenciatura em Matemática com limitações. O ponto de inflexão em sua trajetória acadêmica viria três anos depois, ao ingressar no IMPA. “Foi um choque e aí redescobri a matemática para sempre”, relembra ela.

Com mestrado pelo IMPA e doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a carioca construiu uma carreira sólida como pesquisadora na área de Topologia Diferencial, especialmente em Teoria das Folheações.

Seus estudos abordaram temas complexos como estabilidade, grupos nilpotentes e fibrados, contribuindo para o avanço do conhecimento matemático no país e consolidando seu papel como referência na área.



Suely Druck é referência nacional como pesquisadora na área de Topologia Diferencial, especialmente em Teoria das Folheações | Foto: Divulgação/NeuroMat

## Compromisso com a formação de novas gerações

Professora aposentada da Universidade Federal Fluminense (UFF), Suely coordenou a pós-graduação do Instituto de Matemática, dedicando-se intensamente à orientação de alunos de mestrado e doutorado. Para ela, formar novas gerações de matemáticos vai muito além de transmitir fórmulas e conceitos: trata-se de cultivar valores científicos, estimular a curiosidade e incentivar a criatividade.

Suely também teve experiências internacionais, como sua passagem como professora visitante na Université Paul Sabatier, em Toulouse, na França, o que permitiu ampliar sua visão sobre métodos de ensino e colaboração científica. Ao longo de sua carreira, ela enfatizou que cada orientando é uma continuidade de seu próprio trabalho e que investir em educação e acompanhamento acadêmico é fundamental para o crescimento da matemática no Brasil.

Seu compromisso com a formação de jovens pesquisadores consolidou uma tradição de excelência e dedicação, tornando-a uma referência não apenas pela produção científica, mas também pelo impacto duradouro na comunidade acadêmica.



Professora aposentada da UFF, Suely presidiu a SBM em dois mandatos no início dos anos 2000 | Foto: Arquivo Pessoal

## Liderança na SBM e criação da OBMEP

Entre 2001 e 2005, Suely assumiu a presidência da SBM em um momento crucial para a comunidade matemática. Seu mandato foi marcado por conquistas relevantes, como o avanço do Brasil no ranking da União Matemática Internacional (IMU, sigla em inglês) do nível 3 para o 4, e pela criação de uma das iniciativas mais emblemáticas da educação matemática brasileira: a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), concebida durante sua gestão.

“A OBMEP foi uma boa resposta, mas que considero ainda incompleta”, admite. Se por um lado o projeto divulgou amplamente a matemática e ajudou a descobrir talentos em todo o país, por outro, Suely observa que os impactos no ensino ainda precisam avançar: “não melhorou significativamente a qualidade do ensino da matemática no país. Ainda há bastante trabalho a ser feito”.

Além da OBMEP, uma de suas grandes paixões dentro da SBM foi a Editora, da qual se orgulha especialmente por iniciativas como a criação da coleção ‘Textos Universitários’, a publicação do livro de Manfredo Perdigão e a revitalização de outras séries editoriais da sociedade.

## Desafios atuais da matemática no Brasil

Ao ser questionada sobre os principais desafios da matemática no Brasil hoje, Suely destaca o contraste entre o avanço da pesquisa e as fragilidades no ensino básico.

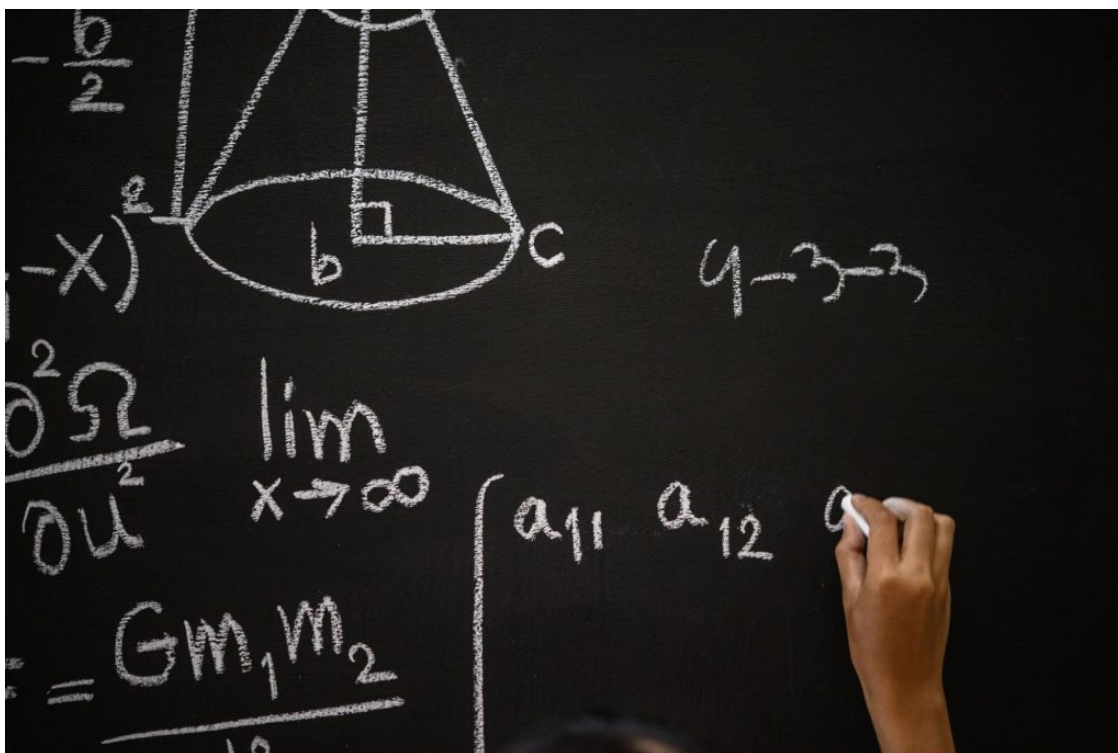
“A pesquisa em matemática no Brasil está muito bem consolidada”, afirma. “No entanto, a matemática nas escolas ainda é uma barreira que impede o florescimento de inúmeros talentos que poderiam contribuir para o desenvolvimento técnico-científico do país”, completa a pesquisadora.

Ainda assim, ela se mantém otimista quanto ao papel da SBM. “Cabe à Sociedade mostrar valores e pendências que ainda precisamos conquistar”, diz Suely, especialmente no que diz respeito ao incentivo à diversidade e ao engajamento da comunidade científica.

## Um legado de engajamento e amor pela matemática

Suely também deixa conselhos para quem inicia sua jornada na matemática: valorizar a curiosidade, especialmente entre as meninas, e buscar uma competitividade saudável num ambiente desafiador como o da pesquisa.

A honraria recebida no Colóquio coroa a trajetória de Suely Druck marcada pela seriedade científica, pelo engajamento institucional e pelo amor à matemática — uma vida que, como ela mesma diz, “foi feita de cansaço-alegria, desespero e boas soluções”.



O mestrado é voltado especificamente ao aprimoramento de professores de Matemática que já atuam em sala de aula | Imagem: Envato

## PROFMAT 2026: INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 DE SETEMBRO DESTE ANO

Programa coordenado pela SBM oferece 1.797 vagas distribuídas nas cinco regiões brasileiras

Estão abertas as inscrições para o Exame Nacional de Acesso ao Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com ingresso para 2026. Coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), com apoio da CAPES, o PROFMAT se direciona especialmente a professores de Matemática em exercício na Educação Básica, que busquem aprimoramento em sua formação profissional.

Na edição 2026, estão sendo ofertadas 1.797 vagas distribuídas em 105 Instituições Associadas presentes em todas as regiões do país. Para se candidatar, o interessado deve portar diploma de curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), em qualquer área, de acordo com as normas de cada Instituição Associada. E além disso, deve atuar como professor em exercício da docência em Matemática na Educação Básica das redes pública ou privada, mediante vínculo funcional.

As vagas destinam-se prioritariamente a docentes das redes públicas de Educação Básica. No entanto, conforme previsto em edital, aquelas que não forem preenchidas poderão ser ocupadas por professores da rede privada, respeitado o limite de até 30% em relação ao número total de vagas efetivamente preenchidas por docentes da rede pública.

Desde sua criação, o programa já formou mais de 8 mil mestres em Matemática – profissionais que contribuem diretamente na melhoria do ensino nas escolas brasileiras. Segundo a Coordenadora Nacional do PROFMAT, professora Walcy Santos, esse é o maior legado do programa. “Vemos melhorias nas avaliações de suas escolas, melhoria da atuação dos seus alunos em olimpíadas. A grande variedade de temas das dissertações indicam todo o potencial de formação do nosso corpo docente. Temos que destacar a amplitude da rede, que está presente em todas Unidades Federativas, capacitando com qualidade em todo o país”, afirma.

A inscrição no Exame Nacional de Acesso deverá ser feita exclusivamente via internet, na página <https://profmat-sbm.org.br>, até às 17 horas do horário oficial de Brasília, do dia 30 de setembro de 2025. Já o Exame, aplicado em forma de prova presencial, acontecerá no dia 1º de novembro de 2025, com duração máxima de três horas. A prova terá início às 14 horas, com término previsto para às 17 horas. O horário limite para acesso às salas de prova é 13h50min, considerando sempre o horário oficial de Brasília.

Walcy Santos, Coordenadora Nacional do programa, finaliza com um incentivo aos interessados: “Para você que busca uma formação no nível de mestrado, com forte base Matemática para melhorar de forma significativa sua sala de aula e ainda ter muitas possibilidades de desenvolver produtos educacionais e aprimorar seu conhecimento pela pesquisa para escrever a dissertação, este é seu programa!”

### Informações importantes

- Inscrições: abertas até às 17h (horário de Brasília) do dia 30 de setembro de 2025;
- Divulgação do local de prova pela Instituição Associada: até 11 de outubro de 2025;
- Data do Exame do PROFMAT: 1º de novembro de 2025, das 14h às 17h (horário de Brasília);
- Publicação do gabarito do Exame: até 03 de novembro de 2025;
- Divulgação das notas: até 10 de novembro de 2025.



A cerimônia que apresentou a diretoria 2025-2027 foi realizada no terceiro dia de programação do 35º Colóquio Brasileiro de Matemática (Foto: reprodução)

# UMA VIDA PELA MATEMÁTICA: WALCY SANTOS É ELEITA ASSOCIADA HONORÁRIA DA SBM

Reconhecida por sua atuação em pesquisa, formação de professores e gestão acadêmica, Walcy Santos tem trajetória marcada pelo compromisso com a ciência, a educação e a comunidade matemática

**Walcy Santos** é uma das figuras mais destacadas da matemática brasileira. Docente titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pesquisadora na área de Geometria e Topologia e referência na formação de professores, ela construiu uma carreira marcada pelo compromisso com a ciência, a educação e a comunidade acadêmica. Durante o 35º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado de 28 de julho a 1º de agosto no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, esse percurso foi reconhecido com a sua nomeação como nova associada honorária da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

A honraria é concedida a personalidades que prestaram contribuições relevantes à Matemática e à própria Sociedade. Segundo depoimento da própria Walcy, o reconhecimento veio com emoção. “Foi muito gratificante receber esse reconhecimento, só me motiva a me dedicar ainda mais a tudo que faço”, afirma ela. Ao saber da notícia por meio de uma mensagem da Presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, ela contou ter chorado de felicidade.

## Formação sólida e carreira acadêmica de destaque

Natural de Santo André, mas radicada no Rio de Janeiro desde os sete anos, Walcy é bacharel (1981) e mestre (1985) em Matemática pela UFRJ, com doutorado obtido em 1992 pelo IMPA.

Com forte atuação acadêmica, a pesquisadora dedica-se principalmente à geometria diferencial, curvatura média, formas espaciais e curvas planas. Ocupou a Direção do Instituto de Matemática da UFRJ entre 2010 e 2018 e, atualmente, é Vice-Decana do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da instituição carioca, além da função de Coordenadora Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) – voltado à formação continuada de professores da educação básica.

## Atuação marcante na SBM

Na SBM, Walcy teve atuação destacada em diversas gestões. Foi tesoureira de 2007 a 2009, integrou o Conselho Diretor e, de 2015 a 2023, fez parte da Diretoria, participando das presidências de [Hilário Alencar](#) e [Paolo Piccione](#).



Professora da UFRJ, a nova associada honorária da SBM tem trajetória marcada pela pesquisa em Geometria e pela formação de professores | Foto: Arquivo Pessoal

Em todas essas frentes, ela contribuiu com iniciativas importantes, como a criação da lista forumpg, que promove o debate entre os programas de pós-graduação, e a modernização dos processos internos da SBM, como a implementação da votação eletrônica nas Assembleias Gerais. Também esteve envolvida na organização de eventos científicos e na revisão do Estatuto da Sociedade.

Para ela, o reconhecimento como associada honorária é também um reflexo de seu compromisso com o ensino e a divulgação científica. “Acredito que minha atuação em pesquisa, na formação de recursos humanos e em programas como o PROFMAT contribuíram para esse reconhecimento”, destaca.

Walcy vê na SBM um papel estratégico para o fortalecimento da Matemática no país, tanto em sua dimensão científica quanto educacional: “A Sociedade é fundamental para o desenvolvimento da área no Brasil e no contexto internacional”.

## Desafios e perspectivas para a Matemática

Atenta às desigualdades regionais e sociais, Walcy defende o fortalecimento da colaboração Sul-Sul, entre os países da América Latina e da África, e o enfrentamento das assimetrias internas no Brasil. Para a docente da UFRJ, a melhoria do ensino básico é um dos caminhos mais urgentes para promover equidade e garantir o futuro da matemática no país.

Sobre o que a motiva, Walcy é direta: a beleza da área, os desafios intelectuais e o impacto do ensino. “A descoberta de novos resultados sempre me encantou. Mas também me emociona ver o brilho nos olhos de um aluno quando ele compreende um conceito matemático”, conta.

## Compromisso com a equidade

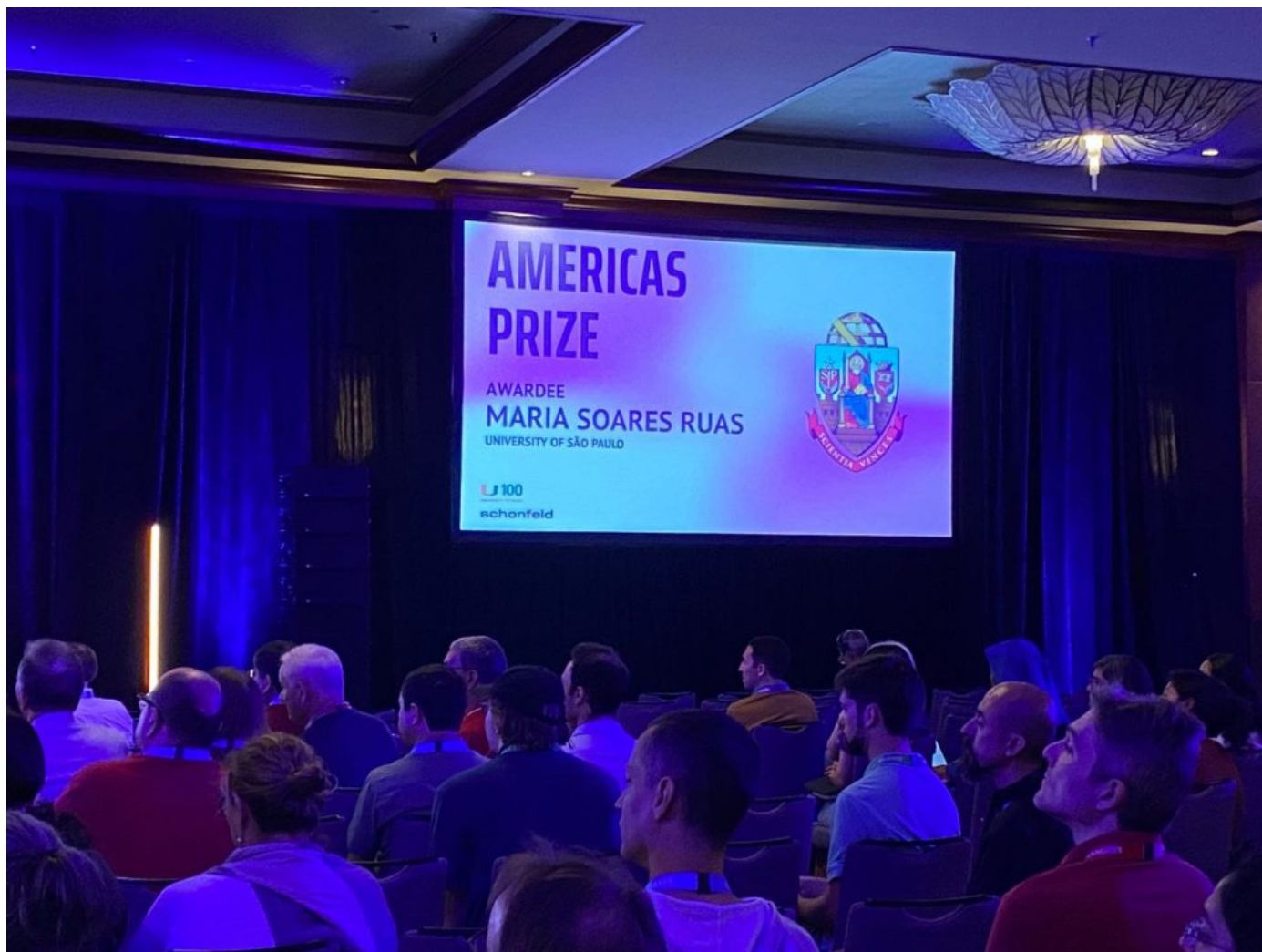
Referência para muitas mulheres na matemática brasileira, Walcy também chama atenção para os desafios persistentes em termos de gênero e raça. “Ainda somos poucas mulheres e poucos negros em comparação com a realidade da sociedade. Precisamos continuar atuando para mudar esse quadro”, prega a pesquisadora.



Entre fórmulas e conceitos, o brilho nos olhos dos alunos é, segundo Walcy, uma das maiores recompensas da docência | Foto: Myllena dos Santos Freire/PROFMAT

Com uma carreira marcada por contribuições acadêmicas, institucionais e sociais, Walcy Santos representa um exemplo de compromisso com a construção de uma matemática mais diversa, acessível e transformadora. Seu reconhecimento como associada honorária da SBM é mais do que uma homenagem: é um marco em uma trajetória que segue inspirando novas gerações.

Além de Walcy Santos, a SBM também nomeou a professora [Suely Druck](#), da Universidade Federal Fluminense (UFF), como nova associada honorária durante o 35º Colóquio Brasileiro de Matemática. A apresentação oficial da trajetória da pesquisadora será divulgada em nossas páginas em breve.



A cerimônia que apresentou a diretoria 2025-2027 foi realizada no terceiro dia de programação do 35º Colóquio Brasileiro de Matemática (Foto: reprodução)

## SBM MARCA PRESENÇA EM CONGRESSO EM MIAMI E ACOMPANHA HOMENAGEM A PESQUISADORA BRASILEIRA

A Presidente Jaqueline Mesquita representou a Sociedade em articulações científicas durante o MCA 2025 e prestou tributo à professora Maria Aparecida Soares Ruas, a Cidinha, falecida em junho

A professora [Maria Aparecida Soares Ruas](#), carinhosamente conhecida como Cidinha, foi homenageada com o Americas Prize durante a cerimônia de encerramento do [Mathematical Congress of the Americas \(MCA\) 2025](#), realizada no fim de julho, em Miami. A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) esteve presente no evento por meio da Presidente Jaqueline Mesquita, que acompanhou de perto a premiação. Professora emérita do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, Cidinha fez parte da Diretoria da SBM recentemente e faleceu no dia 30 de junho.

O Americas Prize reconhece contribuições notáveis para o desenvolvimento da matemática no continente e eternizou o legado de uma das mais influentes cientistas das Américas. Cidinha teve conhecimento da premiação antes de sua partida. A homenagem preparada pelo Instituto de Ciências Matemáticas das Américas (IMSA) emocionou a comunidade científica presente no congresso e foi recebida por Juliana, filha de Cidinha.

A ex-Diretora da SBM construiu uma trajetória marcada pelo pioneirismo, excelência acadêmica e liderança. Foi referência internacional na área de **Teoria de Singularidades**, com mais de 80 artigos publicados, cinco livros escritos e dezenas de orientações em todos os níveis — da iniciação científica ao pós-doutorado.

Sócia-fundadora da SBM, em 1969, Cidinha também atuou em diversas instituições nacionais e internacionais, incluindo a Academia Brasileira de Ciências (ABC), o Comitê de Assessoramento de Matemática e Estatística do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Academia Mundial de Ciências (TWAS), na qual havia sido eleita titular em dezembro de 2024. Em janeiro deste ano, recebeu o **Prêmio Latino-Americano de Liderança Matemática**, também concedido pelo IMSA.



Professora Maria Aparecida Soares Ruas, a Cidinha, foi uma das sócias-fundadoras da SBM em 1969 | Foto: Henrique Fontes/ICMC

“Foi uma emoção muito grande. A Cidinha foi a única brasileira a receber um prêmio neste congresso. Essa homenagem reforça o impacto continental de sua trajetória e sua importância para a matemática brasileira e latino-americana”, afirmou Jaqueline, que também se mostrou comovida com a homenagem póstuma à ex-pesquisadora do ICMC-USP.

## SBM no MCA 2025: articulação continental e parcerias editoriais

Integrante do Comitê Científico do IMSA, Jaqueline representou a SBM em uma série de atividades estratégicas durante o congresso, realizado de 15 a 22 de julho, na Universidade de Miami. A abertura do evento contou com uma reunião do **Conselho do MCA**, que discutiu temas relevantes como o futuro da organização, questões financeiras e o local da próxima edição do congresso.

A SBM esteve representada na reunião por Jaqueline e pela professora **Valéria Cavalcanti**, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), também associada à Sociedade. “Foi um evento muito importante no contexto das Américas. Reuniu pesquisadores da América Latina, dos Estados Unidos, do Canadá e também de outras partes do mundo para discutir matemática e promover colaborações. Tivemos uma série de discussões importantes para o futuro da matemática na região”, destacou a Presidente.



Jaqueline teve várias reuniões em Miami de forma a estreitar parcerias e relações da SBM com Sociedades da América Latina | Foto: Divulgação

Entre os destaques institucionais, a SBM participou de um almoço com representantes da **Springer**, voltado ao fortalecimento da parceria editorial com os periódicos da Sociedade — especialmente a revista *Matemática Contemporânea*, atualmente publicada em colaboração com a editora.

“Aproveitamos para alinhar perspectivas com relação à revista *Matemática Contemporânea* e discutir possibilidades de novas parcerias, incluindo a publicação de livros. Já temos títulos em português que são traduzidos para o inglês e publicados em conjunto com a Springer. Queremos expandir esse catálogo”, explicou a Presidente da SBM.

Jaqueline também atua como **Presidente da Umalca (União Matemática da América Latina e Caribe)**, e sua presença no congresso reforçou as articulações entre as sociedades matemáticas da região. Representantes de entidades do México, Paraguai, Argentina, Colômbia, Venezuela e outros países participaram de reuniões conjuntas com foco no fortalecimento institucional e na integração continental.

“Conversamos com representantes das sociedades do México, Paraguai, Argentina, Colômbia e Venezuela. Discutimos projetos conjuntos, possibilidades de financiamento e ações voltadas ao fortalecimento da matemática na América Latina e no Caribe. Essas iniciativas também beneficiam o Brasil, direta e indiretamente”, completou a professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Outro ponto relevante foi o apoio financeiro proporcionado pelo IMSA, que viabilizou a participação de diversos pesquisadores da América Latina no evento. De acordo com Jaqueline, a instituição norte-americana disponibilizou cerca de US\$ 400 mil (R\$ 2,2 milhões na cotação atual) para cobrir passagens e diárias de pesquisadores latino-americanos. “Isso garantiu uma presença representativa da região no evento”, ressaltou Jaqueline.



Presidente da SBM também participou de mesa-redonda para discutir sobre maior representatividade feminina na matemática mundial | Foto: Divulgação

## Representatividade de gênero em pauta

Durante o MCA 2025, Jaqueline também participou de uma **mesa-redonda sobre a representatividade de mulheres na matemática**. O painel contou com a presença de representantes do Brasil, Argentina, México e Estados Unidos, incluindo o professor Ricardo Miranda Martins, da Unicamp, e Mina Teicher, da Universidade de Miami.

“Foi um momento importante para discutir ações que estão sendo desenvolvidas em diferentes países para ampliar a representatividade de gênero na matemática e nas ciências exatas como um todo. É um tema urgente e que precisa continuar no centro do debate científico”, destacou.

## Próximos passos

Durante o congresso, também foram discutidas ações relativas aos **30 anos da Umalca**, cuja comemoração está prevista para setembro, na Unicamp. A SBM deverá ter papel relevante na organização e articulação das atividades celebrativas.

A participação no MCA 2025, marcada por articulação internacional, fortalecimento institucional e reconhecimento da excelência matemática brasileira, reforça o compromisso da SBM com o desenvolvimento científico e a integração continental — uma agenda que Maria Aparecida Soares Ruas, a Cidinha, sempre defendeu com paixão e visão de futuro.



José Edson Sampaio recebeu o Prêmio SBM 2025 das mãos de Jaqueline Mesquita no 35º Colóquio Brasileiro de Matemática, no IMPA | Foto: Divulgação/SBM

## NOVO CICLO NA SBM: GESTÃO ELEITA TOMA POSSE COM FOCO NA MANUTENÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS À DIVERSIDADE E À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Cerimônia de posse ocorreu durante o 35º Colóquio Brasileiro de Matemática, no IMPA, e marca a continuidade da presidência de Jaqueline Mesquita à frente da Sociedade

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) iniciou em agosto um novo ciclo de gestão, com a posse oficial dos novos membros eleitos para seus Órgãos Dirigentes até 2027. A cerimônia de apresentação foi realizada durante o 35º Colóquio Brasileiro de Matemática, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), e reuniu representantes da comunidade acadêmica de todas as regiões do país. Além da solenidade de posse, a ocasião também contou com a entrega do Prêmio SBM, que reconhece o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por um jovem pesquisador residente no Brasil.

Reeleita para a presidência da SBM, Jaqueline Mesquita (Unicamp) dará continuidade à sua gestão ao lado do Vice-Presidente Daniel Pellegrino (UFPB), também reconduzido ao cargo. Completam a nova composição os diretores Valéria Cavalcanti (UEM), Regilene Oliveira (USP), Lorenzo Diaz (PUC-Rio) e Leandro Bezerra de Lima (UFMS). Além da diretoria, o processo eleitoral definiu os novos integrantes do Conselho Diretor (quatro vagas), do Conselho Fiscal (três vagas) e das Secretarias Regionais (uma vaga por região). A lista completa de eleitos pode ser consultada no [link](#).

Segundo a Presidente, a recondução ao cargo significa dar continuidade ao que vinha sendo desenvolvido no primeiro mandato. “Continuar mais dois anos representa tanto um desafio como uma oportunidade de tentar trazer a SBM mais próxima da nossa comunidade matemática, promover e continuar promovendo as ações que começamos a desenvolver”, destaca.

Entre as ações previstas no plano de continuidade, a Presidente dá destaque às iniciativas de fortalecimento ao campo da educação básica, entre elas a Olimpíada Brasileira dos Professores do Ensino Médio (OPMbr) e o Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). “Temos feito várias visitas, inclusive internacionais, para dialogar sobre o que tem sido feito em melhorias no ensino básico em outros países, para pensar, de forma conjunta, como que a gente pode trazer e adaptar isso para a realidade brasileira”, comenta Jaqueline.

Como parte desse esforço, em maio, a Presidente realizou uma visita técnica ao Instituto de Matemática Interdisciplinar da Universidad Complutense de Madrid (UCM). Durante o encontro, foi discutida a possibilidade de firmar um convênio de cooperação voltado ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), com o objetivo de viabilizar intercâmbios acadêmicos para estudantes do programa na instituição espanhola.

## Cooperação e internacionalização

Ainda no âmbito da internacionalização, outro eixo da atual gestão é o fortalecimento da presença da SBM em eventos realizados em parceria com sociedades matemáticas de outros países. Para 2025, a programação internacional inclui o 1º Encontro Brasil-México, que ocorrerá em setembro, em Fortaleza (CE), e a participação na 6th BRICS Mathematics Conference – evento que reúne lideranças científicas do Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul. Prevista para dezembro deste ano, na China, a conferência tem foco no intercâmbio em pesquisa entre os países do bloco.



A solenidade no IMPA também contou com a nomeação das professoras Walcy Santos (UFRJ), Coordenadora Nacional do PROFMAT, e Suely Druck (UFF), ex-presidente da Sociedade, como associadas honorárias da SBM (Foto: reprodução)

“Estamos muito animados com o evento do BRICS, pois ele representa uma oportunidade de retomar uma colaboração científica essencial para o Brasil na área da Matemática”, destaca a professora. Os planos de cooperação internacional da SBM também já se estendem para os dois próximos dois anos, com a previsão de encontros organizados em parceria com as Sociedades Matemáticas da China, Itália e Argentina, em 2026, e França, em 2027. O país argentino, inclusive, mantém um acordo de reciprocidade científica com a SBM, firmado durante o primeiro mandato da atual presidência.

As metas da nova diretoria também se concentram no fortalecimento dos eventos e encontros nacionais, com foco na diversidade e representatividade da Matemática brasileira. Segundo a Presidente, iniciativas como a Semana Nacional de Iniciação Científica (SENIC) – inaugurada na última gestão –, a Bienal de Matemática e os Colóquios Regionais permanecem como prioridades da gestão. Ela destaca, ainda, o empenho da SBM em ampliar o alcance dessas ações por todo o território nacional. “Esse é o intuito da Sociedade: democratizar o conhecimento matemático e levá-lo a todas as regiões do país. Justamente reconhecer que o Brasil tem dimensões continentais e que existem vários Brasis dentro de um grande Brasil”, salienta.

## SBM na linha de frente da representatividade de gênero

Entre as metas também destacadas pela presidência está a manutenção das ações voltadas à equidade de gênero e valorização da presença feminina na ciência. Uma dessas iniciativas é o Programa de Mentorias para Mulheres, chancelado pela SBM em parceria com as Sociedades Brasileiras de Física (SBF) e Química (SBQ). Inaugurado em 2024, o Programa tem como objetivo apoiar e incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal de mulheres em início de carreira nas áreas de Matemática, Física, Química e demais áreas do Ensino de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).



Presidente reeleita, Jaqueline Mesquita é a terceira mulher e a pessoa mais jovem a assumir o cargo na história da SBM (Foto: Reprodução)

“Esse ano o programa já conta com 80 participantes do Brasil inteiro. Já estamos conseguindo ver impactos muito importantes nas nossas estudantes de doutorado em Matemática, Física, Química e áreas afins. Vai ser uma oportunidade de darmos continuidade a todo o trabalho que vem sendo desenvolvido durante esses dois anos”, destaca a presidente.

Uma das grandes novidades para 2025 é que, pela primeira vez, o Brasil será o país-sede das Olimpíadas Pan-Americanas para Meninas da Matemática (PAGMO). Na última edição, realizada no México, a equipe brasileira conquistou o primeiro lugar, consolidando seu destaque na competição. Segundo Jaqueline, que integra o comitê organizador, a realização do evento no Brasil contará com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de um financiamento concedido exclusivamente à PAGMO — a única olimpíada internacional contemplada no edital. “Será um evento muito especial, e esperamos que possa abrir ainda mais portas para que nossas estudantes sigam se destacando internacionalmente, como já vem ocorrendo nos últimos anos”, afirma.

Frente ao novo ciclo que se inicia, a Presidente da SBM reitera sua disposição em seguir fortalecendo a atuação da entidade e ampliando sua presença em todo o país. “Vejo com muita alegria essa recondução e fico muito contente pela confiança em nós, da diretoria, em estarmos à frente da Sociedade Brasileira de Matemática, representando essa comunidade tão diversa, com tantas complexidades, que é a nossa comunidade da Matemática brasileira”, finaliza.



Walcy Santos recebeu distinção de Jaqueline Mesquita, Presidente da SBM, em evento realizado no IMPA | Foto: Arquivo Pessoal

## PRÊMIO SBM 2025: CONHEÇA JOSÉ EDSON SAMPAIO, O PESQUISADOR VENCEDOR DA HONRARIA

Aos 37 anos, o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) é autor de artigo inovador que propõe uma nova homologia para estudar fenômenos métricos

Concedido a cada dois anos pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), o **Prêmio SBM** distingue o melhor artigo original de pesquisa publicado recentemente por um jovem pesquisador residente no país. A avaliação leva em conta critérios como originalidade, relevância, profundidade e potencial de impacto na área de atuação. A entrega ocorre tradicionalmente durante o Colóquio Brasileiro de Matemática — e, **em 2025**, a honraria foi concedida a **José Edson Sampaio**, professor da **Universidade Federal do Ceará (UFC)**.

A cerimônia ocorreu no último dia 30 de julho, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), sede do Colóquio, em sua 35ª edição. Aos 37 anos, Sampaio é pesquisador PQ A (bolsista de Produtividade em Pesquisa – do nível A) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem se destacado por seu trabalho em Geometria Lipschitz e Topologia Métrica.

Apesar da sólida trajetória, o pesquisador conta que a notícia da premiação foi recebida com surpresa e alegria. “Recebi a notícia por e-mail e fiquei muito feliz. Foi muito bom ter esse trabalho reconhecido”, comemorou Sampaio, que recebeu o prêmio das mãos de Jaqueline Mesquita, Presidente da SBM.

O artigo premiado, *“Moderately Discontinuous Homology”*, foi publicado na revista *Communications on Pure and Applied Mathematics* em coautoria com [Javier Fernández de Bobadilla](#), [Sonja Heinze](#) e [María Pe Pereira](#).

## Da concepção teórica à profundidade métrica: uma nova homologia capaz de revelar sutilezas invisíveis à topologia clássica

No artigo, os autores apresentam a Homologia Moderadamente Descontínua (Homologia MD) — uma nova teoria de homologia que busca capturar fenômenos métricos com mais sensibilidade do que a homologia clássica de Poincaré. A proposta é original por ampliar a aplicabilidade das chamadas homologias métricas para além da distância geodésica, abrangendo inclusive a distância Euclidiana.

“As teorias anteriores só funcionavam com distância geodésica. A Homologia MD funciona com muitas outras distâncias e ainda satisfaz propriedades fundamentais, como a invariância homotópica e o Teorema de Mayer-Vietoris”, explica Sampaio.



Segundo o autor, um dos principais resultados do trabalho foi mostrar que a nova homologia é capaz de detectar singularidades em conjuntos analíticos complexos. Em termos simples, se um conjunto analítico complexo tem a Homologia MD de um conjunto suave, então ele próprio é suave.

“A Homologia MD é uma homologia métrica muito geral, computável e forte o suficiente para recuperar informações das teorias anteriores e detectar fenômenos finos”, analisa.

## Do sertão para a fronteira da Matemática – e com diálogo com a Matemática Aplicada

Nascido na capital paulista, José Edson Sampaio mudou-se ainda bebê para o interior do Ceará. Foi em Milhã, no sertão cearense, que passou toda a infância e adolescência. Apesar do nascimento em São Paulo, é como “milhaense” que gosta de se identificar.

Hoje, ao lado da matemática teórica, Sampaio enxerga conexões do seu trabalho com áreas aplicadas, como ciência de dados e neurociência. Ele aponta similaridades entre a Homologia MD e a Homologia Persistente, teoria fundamental na análise topológica de dados (TDA).

*“Acredito que ela pode agir na Geometria Lipschitz como a homologia ordinária atua na Topologia. Tenho conversado com colegas da Matemática Aplicada, e há propriedades semelhantes entre a Homologia MD e a Homologia Persistente”,* confirma o pesquisador.

Caso essas conexões se confirmem, o impacto do artigo poderá ir além da matemática pura e dialogar com iniciativas interdisciplinares que usam topologia para explorar grandes volumes de dados ou estruturas complexas, como o cérebro.

## Formação e trajetória acadêmica

Sampaio fez toda sua formação acadêmica na UFC — graduação (2010), mestrado (2012) e doutorado (2015). Em 2016, ingressou como professor da própria instituição. Entre os momentos marcantes da carreira, ele destaca o pós-doutorado de dois anos no Basque Center for Applied Mathematics (BCAM), na Espanha, fundamental para a conclusão do artigo premiado.

*“À época, um professor do magistério superior ainda podia fazer um pós-doc prolongado. Esse período foi crucial para amadurecer o trabalho”,* admite o pesquisador.



Sampaio atua como pesquisador do CNPq e professor da UFC desde 2016 | Foto: Arquivo Pessoal

O interesse pela Matemática começou cedo, ainda no Ensino Médio, estimulado pela participação em olimpíadas científicas. Em sua trajetória, destaca a importância de dominar fundamentos e de manter a resiliência — qualidades que também busca inspirar em jovens matemáticos.

*“Fazer a primeira olimpíada de matemática das escolas públicas do Ceará, em 2003, e a primeira OBMEP, em 2005, foram experiências decisivas para que eu seguisse carreira na matemática”,* recorda Sampaio.

## Reconhecimento a uma pesquisa de fronteira

Com a premiação de José Edson Sampaio, o Prêmio SBM 2025 destaca não apenas um resultado matemático de excelência, mas também uma trajetória construída entre a formação pública de

qualidade, o interior do país e a pesquisa de fronteira com impacto internacional.

Por fim, Sampaio reforça a importância da formação sólida e da perseverança no caminho científico: *“Seja um especialista e busque excelência, mas nunca negligencie os fundamentos. É no domínio profundo do básico que se constrói um verdadeiro especialista. E acima de tudo, cultive a resiliência: o caminho da matemática é feito de persistência diante dos desafios.”*

Ao reconhecer a originalidade e a profundidade de sua proposta, a SBM reforça seu compromisso com o incentivo à ciência de alto nível no Brasil — e com o papel fundamental dos jovens pesquisadores na renovação da matemática brasileira.

## ESCOLA CIMPA 2026 – THE MATHEMATICS OF COMPLEX SYSTEMS: THEORY AND APPLICATIONS

- **Local:** Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – Brasil
- **Data:** 19 a 31 de janeiro de 2026
- **Prazo de inscrição:** 17 de setembro de 2025
- [Site oficial](#) | [Inscrição](#)

A Escola CIMPA é uma iniciativa internacional que visa apoiar a pesquisa científica em países em desenvolvimento. A edição de 2026 abordará temas de sistemas complexos, incluindo modelagem matemática em neurociência, epidemiologia, análise de dados topológicos e processos de decisão de Markov. Haverá também sessões temáticas, pôsteres e oportunidades de apoio financeiro para estudantes.

---

## PROFMAT 2026 – EXAME NACIONAL DE ACESSO

- **Local:** Instituições Associadas em todo o Brasil
- **Data da prova:** 1º de novembro de 2025 (14h às 17h)
- **Prazo de inscrição:** até 30 de setembro de 2025 (17h – horário de Brasília)
- [Página oficial](#)

O PROFMAT é um mestrado profissional em Matemática coordenado pela SBM e apoiado pela CAPES, voltado a professores da Educação Básica. São 1.797 vagas distribuídas em 105 instituições no país. O programa já formou mais de 8 mil mestres e segue contribuindo para a melhoria do ensino de Matemática nas escolas brasileiras.

---

## XV BRAZILIAN WORKSHOP ON CONTINUOUS OPTIMIZATION (BRAZOPT 2026)

- **Local:** Universidade Federal de Santa Catarina, Blumenau – Brasil
- **Data:** 23 a 27 de fevereiro de 2026
- [Site oficial](#)

O BrazOpt reúne pesquisadores da área de otimização contínua para apresentar avanços e discutir novas tendências. A programação inclui palestras plenárias, sessões temáticas e pôsteres. Em breve serão abertas inscrições e submissões de trabalhos.

## NEWSLETTER DA UMALCA

- **Inscrição**

A União Matemática da América Latina e o Caribe (UMALCA) está organizando uma base unificada de contatos para seu Newsletter. O informativo trará notícias sobre bolsas, chamadas acadêmicas, eventos científicos e oportunidades para a comunidade matemática da região.

---

## XIV WORKSHOP ON DYNAMICAL SYSTEMS (OSD 2025)

- **Local:** UNESP – Presidente Prudente, SP – Brasil
- **Data:** 24 a 27 de novembro de 2025
- **Prazo para submissão de resumos:** 30 de agosto de 2025
- **Site oficial**

O evento celebrará os 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Matemática Computacional e Aplicada (pósMAC-UNESP). A programação inclui palestras plenárias de pesquisadores renomados e sessões para apresentação de pôsteres e comunicações orais.

---

## I ENCONTRO NORDESTINO DE ÁLGEBRA COMUTATIVA E GEOMETRIA ALGÉBRICA (ENEAG 2025)

- **Local:** Hotel Costeiro, Olinda – Brasil
- **Data:** 17 a 21 de novembro de 2025
- **Prazo para inscrição com taxa reduzida:** 30 de agosto de 2025
- **Inscrições | Mais informações**

Primeira edição do ENEAG, reunindo pesquisadores em Álgebra Comutativa e Geometria Algébrica. Haverá palestras, comunicações orais e pôsteres, com a expectativa de fortalecer a comunidade nordestina nessas áreas.

## 2ND LATIN AMERICAN CONGRESS ON INDUSTRIAL AND APPLIED MATHEMATICS (LACIAM 2026)

- **Local:** Universidad Técnica Federico Santa María, Valparaíso – Chile
- **Data:** 19 a 23 de janeiro de 2026
- **Prazos:** Early bird registration: até 30 de setembro de 2025  
Regular registration: até 15 de novembro de 2025
- **Site oficial**

O congresso reunirá pesquisadores da América Latina em Matemática Industrial e Aplicada. A programação incluirá sessões temáticas, palestras plenárias e apresentações de trabalhos, com possibilidade de apoio financeiro para estudantes.

---

## ICMAM LATIN AMERICA SATELLITE CONFERENCE ON DIFFERENTIAL GEOMETRY 2025

- **Local:** Online
- **Data:** 25 e 26 de setembro de 2025
- **Prazo de inscrição:** 24 de setembro de 2025
- **Inscrição | Site da conferência**

Evento satélite do ICMAM dedicado à Geometria Diferencial, com palestras de pesquisadores de instituições internacionais e nacionais. A participação é gratuita mediante inscrição prévia, com transmissão via Zoom.

## PRÓXIMOS EVENTOS:

### 2025

- Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática – Fortaleza/CE – 08 a 12 de setembro de 2025;
- Workshop da SBM de Mulheres na Matemática – Maceió/AL – 01 a 03 de outubro;
- 6º Colóquio de Matemática da Região Sul – UFSM, Santa Maria/RS – 06 a 10 de outubro de 2025;
- II Encontro Nacional do PROFMAT – UFMS, Campo Grande/MS, 15 a 18 de outubro de 2025;
- 1º Encontro Nacional em Popularização da Matemática – UNICAMP, Campinas/SP, 03 a 05 de dezembro de 2025

### 2026

- XII Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática – UFRN, Natal/RN – junho de 2026;
- 5º Colóquio de Matemática da Região Sudeste – UFRJ, Rio de Janeiro/RJ – 31 de agosto a 04 de setembro de 2026;
- 7º Colóquio de Matemática da Região Nordeste – UFPE, Recife/PE – 23 a 27 de novembro de 2026



**INSCREVA-SE  
no Canal** 

e ative as notificações 

 **YouTube**

<https://youtube.com/sbmatematica>

## BNCC COMPUTAÇÃO: UMA RICA FONTE DE TEMAS PARA O PROFMAT

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada pelo Ministério da Educação, normatiza um conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo da Educação Básica, composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essas etapas visam ao desenvolvimento integral do estudante, assegurando uma formação comum para o exercício da cidadania e oferecendo bases para o trabalho e estudos posteriores. No contexto da BNCC, a Computação foi incorporada de forma oficial pelo Parecer CNE/CEB nº 2/2022, que estabeleceu normas para sua inclusão como complemento às aprendizagens essenciais, reforçadas pela Resolução CNE/CEB nº 1/2022, que definiu conteúdos e habilidades voltados à Educação Digital nas escolas. Uma leitura atenta da [BNCC Computação](#) evidencia a relevância do tema no currículo da Educação Básica e pode motivar e direcionar a elaboração de TCC e a criação de recursos educacionais inovadores no Profmat.

A BNCC Computação organiza-se segundo as três etapas da Educação Básica, já citadas acima. No documento, cada uma delas é estruturada por premissas ou competências específicas que orientam o desenvolvimento progressivo do estudante. Na Educação Infantil destacam-se a capacidade de reconhecer padrões, vivenciar diferentes formas de interação mediadas por dispositivos computacionais e testar algoritmos em atividades lúdicas com objetos do ambiente ou com movimentos corporais. No Ensino Fundamental, a BNCC Computação estabelece um conjunto de competências que visam ampliar a compreensão dos estudantes sobre o papel da Computação no mundo contemporâneo. Entre elas, destaca-se a capacidade de reconhecer a Computação como uma área de conhecimento essencial para explicar fenômenos atuais e para formar cidadãos ativos e conscientes, aptos a analisar criticamente os impactos sociais, ambientais, econômicos, científicos e éticos das tecnologias digitais. Já no Ensino Médio, o documento enfatiza competências que ampliam a capacidade dos estudantes de compreender tanto as possibilidades quanto os limites da Computação na resolução de problemas, avaliando a viabilidade e a eficiência de diferentes soluções em diversos domínios do conhecimento. Em todas as etapas as análises devem respeitar questões éticas e legais, respeitando princípios democráticos e socialmente responsáveis. Seguindo o padrão da BNCC, cada uma dessas etapas apresenta listas de habilidades que os alunos devem desenvolver, acompanhadas de explicações e exemplos genéricos de atividades que podem ser realizadas nas aulas. Essa estrutura em múltiplos níveis garante tanto a coerência entre as etapas da Educação Básica quanto a clareza sobre o que se espera da aprendizagem em Computação, oferecendo subsídios concretos para a prática docente.

Como já destacado em colunas anteriores, as dissertações produzidas no âmbito do Profmat vêm revelando um interesse crescente pelo uso de tecnologias digitais no ensino de matemática, evidenciando uma tendência de modernização e inovação didático-pedagógica em sincronia com o momento de inovação tecnológica. Nesse contexto, a BNCC Computação apresenta-se como uma fonte valiosa de inspiração para a elaboração de recursos educacionais, oferecendo subsídios concretos para que esses trabalhos acadêmicos explorem de forma criativa e fundamentada o potencial das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

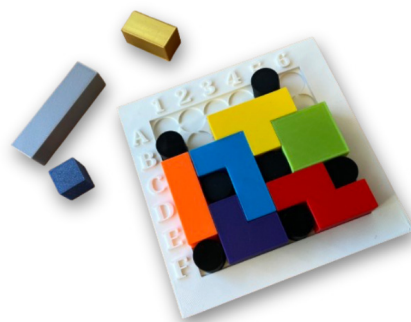
Cydara Cavedon Ripoll

*Hoje escreve nesta coluna Diego Lieban, professor da Licenciatura e do Ensino Médio-Técnico do IFRS-Campus Bento Gonçalves. Diego é muito empolgado com a produção e divulgação de materiais educacionais, levando-os consigo nos Hotéis de Hilbert da OBMEP e nos Simpósios da Associação Nacional dos Professores de Matemática (ANPMat), dos quais é assíduo colaborador.*

Brincar e aprender são estágios naturais da vida cotidiana das crianças e adolescentes. Aspectos importantes da matemática podem ser despertados nessas fases do desenvolvimento através de brinquedos ou brincadeiras, jogos ou desafios lógicos. Para tanto, o papel da mediação (do professor, educador ou familiar) e dos recursos utilizados é fundamental.

O uso de manipulativos físicos em aulas de matemática é geralmente motivado por seu apelo representacional na conexão de conceitos concretos e abstratos. Embora também viáveis no Ensino Médio e até Superior, os manipulativos físicos ainda parecem estar mais associados ao Ensino Fundamental por sua natureza de significação mais concreta. Para além da exploração desses diferentes materiais, uma tendência cada vez mais em voga, especialmente por considerar o protagonismo discente, é a produção deles pelo próprio público usuário ou por seus pares. Esta perspectiva ampara-se em duas estratégias metodológicas, a Aprendizagem Baseada em Projetos e a Cultura Maker. Ambas têm como premissa o fato de considerar o interesse inerente de estudantes por aquilo que desejam investigar ou, no caso da Cultura Maker, desenvolver (criar, adaptar, reproduzir,...) por si próprios. O “aprender fazendo” tem lições indelévels. Entender essas metodologias como um campo aberto e inesgotável de possibilidades e oportunidades de ensino e aprendizagem de matemática é recomendável para o exercício docente. A despeito da atividade lúdica, transcender o ato de brincar ou jogar para o ato de fazer tais materiais, pode ser igualmente proveitoso do ponto de vista didático. Estudantes podem ser incentivados, por exemplo, a desenhar e construir representações de objetos geométricos 2D e 3D e assim, desenvolverem sua espacialidade ou o reconhecimento de padrões. Isso pode ser feito usando uma variedade de recursos para lidar com situações que envolvam design de projetos e criações de protótipos, inclusive de outros materiais, para entender os efeitos de transformações simples e suas composições. Além de aprimorar as competências de modelagem, essas abordagens com a impressão 3D, corte a laser, ou habilidades manuais podem ser uma boa oportunidade para promover um ambiente de aprendizagem. Passando do brincar para o fazer, professores e estudantes desenvolvem competências que vão além da matemática, como comunicação, criatividade, colaboração e pensamento crítico, os 4C's para as demandas do século 21.

Um exemplo é o jogo **Genius Square** (desafio lógico individual baseado em peças de TETRIS). Resolver esse desafio envolve: o Pensamento Geométrico-Espacial, ao tentarmos desvendar uma disposição possível das peças; o Pensamento Combinatório, quando avaliamos as diferentes possíveis combinações dos dados e, portanto, para a configuração inicial do desafio; o Pensamento Probabilístico e o Pensamento Estatístico, ao considerarmos as diferentes distribuições das faces de cada um dos sete dados e suas possíveis incidências. Todas essas oportunidades são ampliadas quando cumprimos com a etapa de reproduzir o material. A ênfase a ser dada é uma escolha didática!



Miriam Telichevesky

## OCUPAR ESPAÇOS É ESSENCIAL

Dia desses apareceu no meu Instagram um vídeo de "concurseiros" explicando uma questão que dizia algo do tipo (prepare-se porque vem bomba!):

"Se a cor preferida de Lara é azul e a da Maria é verde, quem tem amarelo como cor preferida?"

As alternativas eram: "(A) Sara, (B) Joana, (C) Felipe, (D) Gabriel" (faço aqui livre adaptação nos nomes, porque não lembro, mas a ideia da pergunta está mantida). Inocentemente segui assistindo ao vídeo, pois achei que a seguir a pessoa faria uma exposição apresentando argumentos de por que isso a pergunta não fazia sentido algum. Estava nessa expectativa porque em geral o Instagram me entrega bons conteúdos, já que sigo páginas sérias de divulgação científica.

Mas o que aconteceu foi extremamente desesperador. A pessoa RESOLVEU a questão! Para isso, construiu uma argumentação constatando que a cor preferida tinha de cada pessoa (das duas apresentadas) tinha exatamente o mesmo número de letras que o nome da pessoa.

Faço aqui uma pausa para que você, que está lendo este texto, sinta a mesma perplexidade que eu senti.

Embora a minha reação a esse tipo de conteúdo costume ser apenas ignorar, o absurdo era tão gigante que desta vez resolvi ler os comentários, achando que de repente encontraria pelo menos algumas pessoas engajadas em dizer que tudo não passava de uma grande distorção da lógica. Mas pasmem: o que constatei é que a maior parte dos comentários tinha como conteúdo "por isso odeio matemática, ela não faz sentido!" .

Então a minha inicial perplexidade se metamorfoseou em indignação, seguida de um forte sentimento de impotência. E a pergunta: de onde vem a ideia de invocar a matemática para "resolver" esse tipo de show de horror?

Notem que sequer estou falando daquele tipo de questão sem única solução, como "qual o próximo número da sequência?", trato aqui de um uso totalmente descabido de argumentos "lógicos", e que, de maneira que considero até beirar ao perigo, as pessoas entendem como sendo o padrão da Matemática.

Há, sem dúvida alguma, quem considere interessante manter um pedaço da população longe da compreensão de que, seja lá o que se faz em matemática, ela mantém grande distância deste tipo de "resolução" de questão. A ignorância de uns é benéfica para outros, sabemos bem disso. Mas tenho forte convicção que nossa comunidade não pensa desta forma!

Os espaços formais de ensino têm um papel fundamental nisso, mas realizar ações de divulgação e popularização certamente pode contribuir para que, a médio e longo prazo, esse tipo de associação com a matemática não aconteça mais.

Convoco vocês, colegas, a ocuparem sempre que possível os espaços da divulgação da Matemática. É urgente, e é um longo caminho a ser percorrido! Enquanto não ocuparmos esses espaços, eles continuarão sendo ocupados da maneira errada.

Sergio Nobre & Carlos Roberto de Moraes

## A LÓGICA MATEMÁTICA NO BRASIL E SEUS PRECURSORES

O Brasil tem atualmente muitos trabalhos na área de lógica matemática que merecem menção e foram publicados pelos mais acatados periódicos especializados no mundo. Só para citar um exemplo, o Prof. Dr. Newton Affonso Carneiro da Costa é um dos matemáticos brasileiros mais citados internacionalmente. Como foi possível atingir este patamar?

A lógica passa a ser investigada de modo acadêmico e científico no Brasil apenas no século XX e apresenta um salto qualitativo a partir do final dos anos 50, quando dois centros se destacam: um na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, com o Prof. Edison Farah e outro na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro, onde um grupo de alunos manifesta um forte interesse pelo assunto.

Uma especial atenção aos pioneiros do “grupo de São Paulo” será dada aqui com a apresentação de uma breve biografia deles. No final da década de 50, há o que é denominado por Leonidas Hegenberg como a “era dos pioneiros”, quando um grupo de estudiosos de lógica e fundamentos da matemática liderados pelo Prof. Edison Farah, do qual fizeram parte Benedito Castrucci, Newton Carneiro Affonso da Costa, Mario Tourasse Teixeira e Leonidas Hegenberg, se reunia em seminários no Departamento de Matemática da Universidade de São Paulo. Esses professores formaram o núcleo inicial desse grupo de estudos e embora outros estudiosos tenham participado e contribuído com o grupo, podemos considerar os professores citados como os pioneiros desta área de pesquisa.

### **Benedito Castrucci (1909 -1995)**

O Professor Benedito Castrucci foi uma figura importante no cenário acadêmico brasileiro, especialmente na área de Matemática. Nascido no bairro do Brás, em São Paulo, teve uma trajetória acadêmica destacada. Em 1935 obteve o grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e em 1939 graduou-se em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) da USP. Em 1940 foi designado Professor Assistente da Cadeira de Geometria e em 1942 assumiu o cargo de Professor da Cadeira de Geometria Analítica, Projetiva e Descritiva da FFCL da USP.

Apesar de sua atuação principal estar voltada para a geometria, demonstrou interesse pela lógica na década de 1960, indicando uma versatilidade intelectual.

### **Edison Farah (1915-2006)**

O Professor Edison Farah foi um importante matemático brasileiro, nascido em Capivari, São Paulo. Em 1941 graduou-se em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. No ano seguinte, foi convidado pelo Prof. Omar Catunda para ser seu Assistente na Cadeira de Análise Matemática. Em 1945, tornou-se Assistente de Análise Superior, trabalhando com o matemático francês André Weil.

Suas principais áreas de interesse eram teoria dos conjuntos, topologia geral e medida e integração. Nestas áreas publicou cerca de 20 artigos de pesquisa, além de vários artigos de divulgação. Foi orientador de vários mestrados e doutorados, e, em particular, foi o responsável pelo encaminhamento dos doutorados dos professores Mario Tourasse Teixeira, Leonidas Hegenberg e Newton da Costa.

## **Leonidas Helmuth Baebler Hegenberg (1925 - 2012)**

O Prof. Leonidas Hegenberg nasceu em Curitiba, no Paraná. Em 1947, ingressou na Faculdade de Filosofia do Instituto Mackenzie que então iniciava suas atividades, onde se graduou em Matemática e Física. Teve uma passagem significativa como professor no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), onde lecionou por 38 anos, influenciando gerações de engenheiros e cientistas.

No período de 1960 a 1962, recebe uma bolsa para estudar na Universidade da Califórnia (Berkeley), tendo oportunidade de ter contato com Paul Feyerabend, Alfred Tarski, entre outros. A influência de Feyerabend foi importante e permitiu que, de maneira gradual, fosse focando seus estudos em Filosofia da Ciência. Ao voltar ao Brasil, participa dos seminários do grupo liderado pelo Prof. Edison Farah, onde começa a desenvolver uma ideia trazida de Berkeley que vai culminar com sua tese de doutorado, em 1968. Leonidas Hegenberg foi um importante intelectual brasileiro, especialmente reconhecido por sua contribuição à divulgação e ao ensino da lógica e da filosofia da ciência no Brasil.

## **Mario Tourasse Teixeira (1925-1993)**

O Prof. Mario Tourasse Teixeira nasceu na cidade de Recife em Pernambuco. No ano de 1951, ingressou no curso de Matemática da antiga Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, concluído em 1954. Nos anos de 1955 a 1956, atuou como Auxiliar de Ensino, sem proventos, da cadeira de Análise Matemática e Análise Superior na Faculdade Nacional de Filosofia. Entre 1957 e 1959, obteve uma Bolsa de Estudos, concedida pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), com o objetivo de aperfeiçoar-se em Lógica Matemática e Fundamentos de Matemática na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, sob a orientação do Prof. Edison Farah.

Em 1958 inicia sua trajetória como docente do curso de Matemática da então recém criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, onde permaneceu por toda sua vida. Nos anos 1960 fez um Estágio de Especialização em Álgebra da Lógica e em Funções Recursivas na Argentina, com os professores Antônio Aniceto Ribeiro Monteiro e Jean Porte.

O Professor Mario Tourasse Teixeira orientou trabalhos de mestrado e doutorado em diversas instituições. Foi considerado um dos grandes nomes da Lógica no Brasil, destacando-se tanto pela produção acadêmica quanto pela atuação como incentivador de colegas e alunos.

## **Newton Carneiro Affonso da Costa (1929- 2024)**

O Professor Newton da Costa nasceu em Curitiba, estado do Paraná. Em 1948, ingressou na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, onde em 1952 concluiu o curso de Engenharia Civil. No ano de 1956, concluiu o Bacharelado em Matemática e, no ano seguinte, a Licenciatura em Matemática, ambos na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

Em 1961, obteve seu doutorado em Matemática ao ser aprovado no Concurso para Docência Livre na cadeira de Análise Matemática e Análise Superior, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná e a tese de cátedra "Sistemas Formais Inconsistentes" é um trabalho dos mais relevantes e mais citados dentre todos feitos no Brasil.

Newton da Costa é, sem dúvida, um dos intelectuais brasileiros mais destacados no campo da lógica e da filosofia da ciência, com reconhecimento internacional. Sua trajetória acadêmica e suas contribuições científicas o consolidaram como o maior nome da lógica no Brasil e um dos principais no mundo.

No Brasil, em função da influência de Newton da Costa, desenvolveu-se uma forte escola de lógica, inicialmente em São Paulo e Campinas, mas atualmente se estendendo por todo o país.

O Prof. Newton da Costa lecionou na Universidade Federal do Paraná (1957-1967), no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação (IMECC) da UNICAMP (1967-1969), no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP (1970-1981) e no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (1982-1999) e a partir de 1985, foi pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP. Nos seus últimos anos, o Prof. Newton da Costa foi professor do Curso de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O Prof. Newton da Costa é um dos primeiros, em nível internacional, a desenvolver trabalhos em lógica paraconsistente, e, graças à relevância e à repercussão de seus trabalhos, se tornou um dos brasileiros mais citados e homenageados em nível nacional e internacional.

Newton da Costa foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Lógica (SBL) e desde 1979 foi membro do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) da UNICAMP.

Além de ser um dos primeiros em nível internacional a desenvolver trabalhos em lógica paraconsistente, ele e seus alunos estudaram várias aplicações de tal lógica a problemas de filosofia, computação e inteligência artificial e medicina. Com a colaboração de Rolando Basim Chuaqui e Irene Mikenberg, construiu a Teoria da Quase-Verdade, e a tem aplicado aos fundamentos da ciência. Trabalhou também com teoria dos modelos e a teoria de Galois generalizada. Em parceria com o Prof. Francisco A. Dória, trabalhou em teoria da complexidade.

Newton da Costa não apenas elevou o status da lógica no Brasil, mas também mostrou como a produção acadêmica brasileira pode ser inovadora e relevante em escala global. Sua obra continua a inspirar pesquisadores em diversas áreas do conhecimento.

Se considerarmos apenas aqueles que mais contribuíram na área de lógica, é interessante observar quatro perfis bastante diferentes e relevantes: o Prof. Farah como o mentor e aglutinador do grupo, acolheu os outros três na sua cátedra e permitiu o fortalecimento deste campo de pesquisa no país; o Prof. Leonidas, que embora tenha focado mais a área de filosofia, foi muito importante na divulgação da lógica e da filosofia da ciência no país com as traduções de importantes obras e a publicação de livros para iniciantes nesta área; o Prof. Mario, que sempre incentivou e apoiou todos os trabalhos na área de lógica, inclusive o do prof. Newton, antes de partir para a área de Educação Matemática e, finalmente, o Prof. Newton, o criador de uma escola considerada importante internacionalmente, com pesquisas num novo campo da lógica; através de seus trabalhos e de trabalhos de orientandos abriu novos campos de aplicações da lógica a vários ramos das ciências.

#### *Referência Bibliográfica*

MORAES, Carlos Roberto de. *Uma história da lógica no Brasil. Dissertação de Doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Universidade Estadual Paulista - Instituto de Geociências e Ciências Exatas., Rio Claro, 2007.*

Carlos Tomei e Ricardo Miranda Martins

## UMA REVOLUÇÃO ATRÁS DA OUTRA

Quando computadores se tornaram mais acessíveis, a opinião geral foi unânime: o ensino ia ser alterado radicalmente. Se foi ou não, não ficou claro, mas o que se viu é que os cursos de serviço das universidades não só não anexaram o computador como ferramenta didática, como alteraram muito pouco seus conteúdos para se adequar a novas possibilidades. É verdade, surgiram cursos de programação e análise numérica, ambos fora dos departamentos de matemática habituais, mas cálculo e álgebra linear continuaram a ser essencialmente o que sempre foram.

A continuação da história é interessante. Originalmente, os cursos de análise numérica eram motivados pela eventual necessidade dos alunos escreverem seus próprios programas (para resolver sistemas lineares, por exemplo). A situação atual é invertida: o software disponível tem rotinas com uma qualidade que só um profissional pode alcançar. É o de sempre: a quase totalidade das aplicações já foi automatizada.

Naquelas priscas eras, um amigo de um dos autores, dono de um escritório de arquitetura, estava entusiasmado com as possibilidades. Entre outras maravilhas, ele tinha comprado um CD com detalhes de fabricação de 5000 portas. Perguntado sobre o que fazer com a eventual criatividade de seus clientes, ele foi direto: para inventar uma porta diferente dessas, só sendo Salvador Dali. A situação não é muito diferente quando o assunto é resolver um sistema linear ou projetar um motor elétrico. Quase tudo está resolvido e disponível.

Depois veio a revolução bayesiana e os expert systems. Era inevitável: um médico ia ter um computador em cima da mesa, e os diagnósticos iam se tornar muito melhores. Só que não: é até verdade que os médicos fazem suas consultas aos grandes bancos de dados longe dos clientes. E que muitos clientes já vão ao médico com informação -- sensata ou não -- colhida de pesquisas na internet. A famosa "second opinion" passou a ser um procedimento frequente em momentos mais delicados, coisa que não se fazia décadas atrás. Em paralelo, estamos todos torcendo pela automatização massiva do processo jurídico.

E agora, que a IA está às portas? Talvez a grande diferença seja o fato econômico: ela não está às portas, ela já invadiu nossa vida, disponível em cada smartphone. Os cursos de cálculo só podem viver sem computadores enquanto as provas forem em sala de aula, com alunos afastados de seus celulares.

Claro, não é assim que pesquisadores pensam. Quem faz pesquisa quer e usa tudo. E não se sente especialmente preocupado com a possibilidade de encontrar erros no percurso. Erros já existiam antes, assim como já existiam relatórios e pareceres ruins, inadequados, antes da IA. É uma opinião geral que um terço dos artigos de matemática publicados têm erros substanciais. Aliás, talvez essa seja uma boa notícia que veio com a IA: passamos a nos tornar mais críticos da informação em geral.

Doutorandos, quase pesquisadores reconhecidos, também não hesitam em usar IA, e ninguém se vê criticando sua atitude. Quando traçamos a linha? Alunos de graduação em casa podem usar IA, e em sala não? A IA como gerador de cola universal é muito diferente do que os alunos fazem hoje, com recursos muito mais toscos?

Nós professores parece que estamos mais interessados em gastar tempo descobrindo como proibir alunos de usar ferramentas de IA do que pensando em atividades e exames que forcem os alunos a usarem alguma ferramenta de IA de forma consciente. Já já alguém aparece com a ideia de dar somente provas orais, aliás uma tradição italiana.

Parte do problema é que nossas formas de avaliação não evoluíram muito. Em um de seus livros de análise, Terence Tao sugere que, caso o livro seja usado em um curso, que as provas do curso sejam do tipo "open book". Alguém de fato faz isso, além do próprio Terence Tao? O fato é que a venda de "blue books", onde são feitas as provas em muitas universidades americanas, aumentou muito.

E você, leitor, o que acha? Seus alunos têm usado ferramentas de IA? A pergunta é retórica: claro que sim! A questão real é se o uso é consentido ou escondido.

# Cursos da SBM

CURSO SBM


**Escrita Matemática: como escrever um artigo? E não só!**



**Edgard A. Pimentel**  
(Universidade de Coimbra)

**Desenvolva estratégias essenciais para escrever com clareza e precisão na linguagem matemática**

- 100% online
- Encontros remotos ao vivo



**Escrita Matemática:  
como escrever um  
artigo? E não só!**

CURSO SBM

**Combinatória Olímpica -  
Técnicas de Contagem**



**Professor Carlos Augusto David Ribeiro (UFDPAR)**

- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios
- Grupo exclusivo no Telegram para suporte



**Combinatória Olímpica  
- Técnicas de Contagem**

# Cursos da SBM

CURSO SBM

## GES: Gravações e Edições Simplificadas

**Paulo Pereira**  
(Canal Equaciona)

Domine a gravação e edição de vídeos com aulas práticas no OBS Studio!

100% online: Videoaulas + materiais de apoio

**SBM**  
Sociedade Brasileira de Matemática

## GES: Gravações e Edições Simplificadas

**SEGUNDA TURMA**

CURSO SBM

## Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem

**Carlos Augusto David**  
(UFDFPar)

- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios

**SBM**  
Sociedade Brasileira de Matemática

## [Segunda Turma] Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem

**RPM** Revista do Professor  
de Matemática

**ASSINATURA**

**RPM**  
**2025!!**

Os Associados SBM têm  
desconto de **25%** na  
Assinatura Física da **RPM!**



[rpm.org.br](http://rpm.org.br)  
[secretaria.rpm@sbm.org.br](mailto:secretaria.rpm@sbm.org.br)



***Agora os associados da SBM têm***  
***25% de desconto***  
***na assinatura física da revista.***

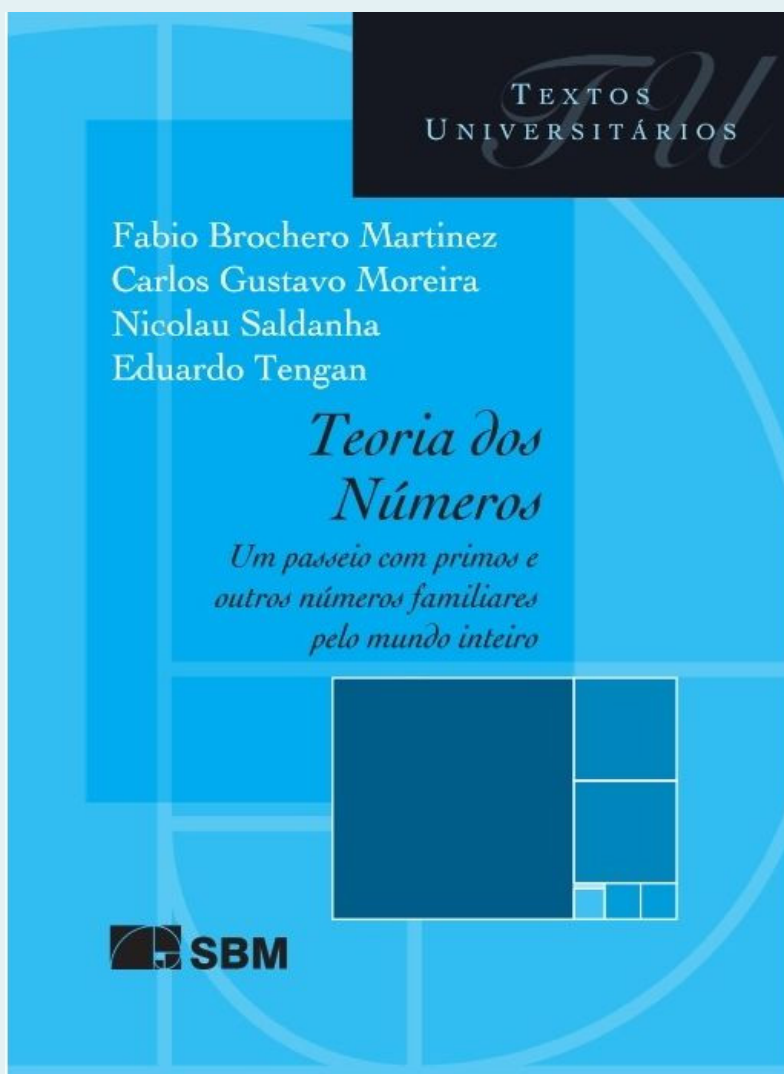


# ***Teoria dos Números: Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro***

**Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, Eduardo Tengan,  
Nicolau Corcao Saldanha, Fabio Brochero Martinez**

O tema deste livro é a chamada Teoria dos Números, que é a parte da Matemática que se dedica ao estudo dos números inteiros e seus amigos.

Não há dúvidas de que o conceito de inteiro é um dos mais antigos e fundamentais da ciência em geral, tendo acompanhado o homem desde os primórdios de sua história. Assim, é de certa forma surpreendente que a Teoria dos Números seja atualmente uma das áreas de pesquisa mais efervescentes da Matemática e que, mais do que nunca, continue a fascinar e desafiar as atuais gerações de matemáticos.



**Editora:** SBM

ISBN 9788583372295

<https://loja.sbm.org.br/teoria-dos-numeros-um-passeio-com-primos-e-outros-numeros-familiares-pelo-mundo-inteiro.html>



[loja.sbm.org.br](https://loja.sbm.org.br)





loja.sbm.org.br



**A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!**



loja.sbm.org.br

# SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

	<b>DIAMANTE</b>	<b>OURO</b>	<b>PRATA</b>
Isenção da taxa de inscrição em eventos	<b>40 alunos</b>	<b>20 alunos</b>	<b>10 alunos</b>
Crédito na livraria	<b>R\$ 3.750</b>	<b>R\$ 2.500</b>	<b>R\$ 1.000</b>
Nome da instituição em publicações da <b>SBM</b>	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da <b>SBM</b>	<b>2.500 caracteres</b>	<b>2.000 caracteres</b>	<b>1.500 caracteres</b>
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da <b>SBM</b>	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

[www.sbm.org.br/associados-institucionais](http://www.sbm.org.br/associados-institucionais)



**SEJA UM  
ASSOCIADO  
INSTITUCIONAL  
ESCOLA**

# ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

## ALFA

**Valor: R\$ 15.000,00** (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$1.500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 12 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 10 professores em cada curso, com certificado da SBM.

***Bônus: +1 dia de aperfeiçoamento para professores (do ensino fundamental II e ensino médio) - online. Acima de 6 adesões será presencial.***

### **Faixa de Descontos:**

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

# ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

# BETA

**Valor: R\$ 10.000,00** (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 08 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 08 professores em cada curso, com certificado da SBM.

#### **Faixa de Descontos:**

*2-5 escolas: 5%*

*6-10 escolas: 10%*

*11-15 escolas: 15%*

*Acima de 16 escolas: 20%*

# ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

## GAMMA

**Valor: R\$ 7.500,00** (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$250,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 06 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 06 professores em cada curso, com certificado da SBM.

### **Faixa de Descontos:**

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

# ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

# DELTA

**Valor: R\$ 5.000,00** (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 05 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 05 professores em cada curso, com certificado da SBM.

**Faixa de Descontos:**

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

# ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA $\epsilon$

## EPSILON

**Valor: R\$2.500,00** (em até 10x sem juros no cartão)

- 03 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 04 professores em cada curso, com certificado da SBM
- Distribuição de 04 RPMs por escola
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no site da SBM
- Divulgação da logo da escola no noticiário da SBM
- Envio do Noticiário Digital Mensal da SBM

**Faixa de Descontos:**

*2-5 escolas: 5%*

*6-10 escolas: 10%*

*11-15 escolas: 15%*

*Acima de 16 escolas: 20%*



# SEJA UM ASSOCIADO SBM

## Associado Efetivo

Condições:

Bacharéis, licenciados, mestres e doutores em Matemática ou áreas afins.

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM
- Plano de Saúde Bradesco com valores exclusivos.
- Direito de votar e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM

**Anuidade: R\$195,00**

## Aspirante a Associado

Condições:

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM

**Anuidade: R\$85,00**

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

**Nivaldo Grulha**  
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MA  
Estrada Dona Castorina 110, Sala 109  
Jardim Botânico  
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320  
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: [www.sbm.org.br](http://www.sbm.org.br)  
Loja Virtual: [loja.sbm.org.br](http://loja.sbm.org.br)  
E-mail: [lojavirtual@sbm.org.br](mailto:lojavirtual@sbm.org.br)



**EXPEDIENTE**  
**Noticário SBM** é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

**Presidente**  
Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)  
**Vice-Presidente**  
Daniel Pellegrino (UFPB)

**Diretores:**

Maria Aparecida Soares Ruas (USP)  
Paolo Piccione (USP)  
Roberto Imbuzeiro (Impa)  
Valéria Cavalcanti (UEM)

**Editor Executivo: Ronaldo Garcia**

**NOTICIÁRIO**  
Sociedade Brasileira de Matemática

**Comitê Editorial**

**Editor-chefe:** Nivaldo Grulha (USP)  
**Editores:** Damião J. Araújo (UFPB)  
Luciana Aparecida Elias (UFJ)  
Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)  
Paulo Leandro Dattori da Silva (USP)  
Hellen Monção de Carvalho Santana (UFSCar)  
João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)  
Márcio Rostirolla Adames (UTFPR)

**Direção de Arte/Editoração**  
Start Assessoria de Comunicação

**Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: [noticiario@sbm.org.br](mailto:noticiario@sbm.org.br)**



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

[sbm.org.br](http://sbm.org.br)  
  
  
**flickr**  
@sbmatematica